

RETENÇÃO DE CONHECIMENTO ORGANIZACIONAL E ROTATIVIDADE DE PESSOAL NAS SEÇÕES DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Autora: DANIELE DA SILVA BARROS LOBATO

Banca examinadora: Prof. Dr. Jorge Augusto de Sá Brito e Freitas (presidente e orientador); Prof^a Dr^a Isabel de Sá Affonso da Costa; Prof. Dr. Roberto da Costa Pimenta - FGV/RJ

RESUMO

O desafio das organizações no mundo de hoje é reter os trabalhadores do conhecimento, pois são eles a chave da construção de uma vantagem competitiva sustentável, e esse desafio vem ocorrendo em todos os tipos de organização e em todos os seus níveis. A dissertação teve como objetivo descrever como a movimentação de pessoal influencia na retenção do conhecimento. O referencial teórico abordou temas como gestão, criação, transferência e retenção de conhecimento, gestão de pessoas, rotatividade de pessoal e administração pública em virtude do local onde a mesma foi realizada. Foi realizado um estudo de caso qualitativo, de caráter descritivo, tendo como unidade de análise a Subseção de Pensionistas, da Seção de Inativos e Pensionistas da 1ª Região Militar do Exército Brasileiro, tendo sido feitas entrevistas com quatro chefes e oito analistas, oficiais e praças, usando, para triangulação com as entrevistas semiestruturadas, pesquisa documental e observação direta. As evidências foram tratadas e analisadas com auxílio de análise de conteúdo. Foi possível verificar que, apesar dos obstáculos encontrados, a transferência e o compartilhamento do conhecimento ocorrem. Entretanto, sua retenção fica prejudicada face ao alto índice de rotatividade das chefias e do curto tempo de permanência dos analistas na função. Por fim, são apresentadas recomendações para que se estude o mesmo assunto nas outras Organizações Militares de atividade idêntica no Exército e nas outras Forças Armadas.

Palavras-Chave: Gestão do conhecimento; Gestão de pessoas; Conhecimento empresarial; Administração de empresas.